

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: Uma Estratégia Para Diferentes Contingentes Populacionais

Indiara Sartori Dalmolin¹
Sidnei Petroni²
Marcelo Machado Sass³
Leila Georcelei de Brizola Perdonssini⁴

RESUMO

Este Projeto de Extensão, vinculado à Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Superior Norte do RS (UFSM/CESNORS), tem como objetivo desmistificar o corpo humano e tornar esta área do conhecimento mais atraente. Utiliza-se os espaços físicos da Universidade para oferecer aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio da região, assim como a grupos assistenciais da comunidade em geral, uma visão holística das estruturas corpóreas, sua relação com o meio e a promoção de aspectos físicos, sociais e psicológicos, entre outros, visando a saúde da população para uma melhor longevidade. A metodologia de trabalho centra-se no agendamento de visitas, as quais são organizadas por um grupo de acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Nutrição. Nessas, os visitantes participam de atividades de ensino e promoção da saúde no laboratório de anatomia humana e em seguida conhecem todos os espaços físicos da Universidade.

Palavras-Chave: Enfermagem em Saúde Comunitária; Anatomia; Educação em Saúde.

¹ Autora/Relatora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Superior Norte do RS (UFSM/CESNORS). Monitora da disciplina de Anatomia Humana. Bolsista do Fundo de Incentivo à Extensão FIEEX/UFSM 2011. E-mail: indi2007dalmolin@hotmail.com.

² Autor. Professor Coordenador do Projeto de Extensão. E-mail: sidneipetroni@yahoo.com.br.

³ Autores. Acadêmicos de Enfermagem UFSM/CESNORS. Monitores da disciplina de Anatomia Humana. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET). E-mail: sassimarcelomachado@yahoo.com.br e leilaperdonssini1@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Atualmente vive-se em constante processo de discussão acerca do papel desenvolvido pela Universidade, na perspectiva de superação das velhas fórmulas e, portanto, na busca incessante de vencer os desafios que nos são colocados pelo conjunto da sociedade civil. A educação, nessa perspectiva, é vista como uma construção de significados tecida fio a fio pelos professores e alunos na grande rede do conhecimento. (GOMES; MARINS; 2004).

Neste enfoque, a Universidade, através de uma política séria de educação, tem métodos suficientes para auxiliar na melhoria das condições de ensino das escolas públicas de ensino fundamental e médio, visto que possui pessoal qualificado desenvolvendo tecnologias aplicáveis ao ensino, que precisam ser partilhadas pela população. O ensino, como mediação técnica, deve dar a todos uma formação cultural e científica de alto nível. (LIBÂNEO; 1998). Neste enfoque, entende-se por Educação Continuada em Saúde, todo processo que busca proporcionar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, para que ele atinja sua capacidade profissional e desenvolvimento pessoal considerando a realidade institucional e social. (BEZERRA; 2003).

Nesta perspectiva, este projeto de extensão vinculado à Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Superior Norte do RS (UFSM/CESNORS) está voltado aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, para que os mesmos possam realizar ações complementares que foram teorizadas nas escolas pelos professores e pelos serviços de orientação e coordenação. Além disso, disponibiliza os espaços da universidade para a realização de atividades de educação em saúde, prevenção de doenças e promoção de melhores condições de vida, estimulando a maior longevidade, para grupos operativos, como os grupos de idosos, de depressivos, de hipertensos, diabéticos e instituições sociais da região.

Os espaços da UFSM/CESNORS permitem que os visitantes possam sentir, observar e interagir com o ambiente universitário, visitando laboratórios, conhecendo a estrutura da universidade, conversando

sobre o mercado de trabalho presente e futuro para uma melhor decisão relativa à sua carreira profissional, também, orientar e explicar sobre patologias e formas de prevenção.

No ambiente do Laboratório de Anatomia Humana, fornece-se aos visitantes uma visão geral na abordagem das estruturas corpóreas, buscando desmistificar o corpo humano, e com isso, tornar esta área do conhecimento mais atraente. Assim, por meio da observação das peças anatômicas que são apresentadas e discutidas, os indivíduos podem verificar nos órgãos de animais isolados e “in situ”, a forma, as funções, as sintopias e a sua localização no corpo humano considerado como um todo.

Esse projeto também visa o intercâmbio de atividades nos laboratórios de Anatomia, Histologia, Microbiologia, de maneira que, a interdisciplinaridade ajude os estudantes a aplicar as ciências básicas às situações reais, interagindo sempre o indivíduo em seu meio ambiente. Essas trocas de informações e atividades práticas permitem um estudo complementar nos diversos campos das ciências, facilitando a sua visão holística. Convém salientar, que a aproximação dos estudantes dos estabelecimentos de Ensino da região e dos grupos operativos e sociais à UFSM/CESNORS de Palmeira das Missões/RS, pode ser o momento ideal para esclarecer conceitos da área da educação e saúde além de, estimular discussões sobre carreira profissional e mercado de trabalho e estimular o processo de educação continuada em saúde para uma melhor qualidade de vida.

MÉTODOS

O caminho metodológico de trabalho centraliza-se no agendamento de visitas à UFSM/CESNORS, que dividem-se basicamente em dois grupos de pessoas, estudante de ensino fundamental e médio e grupos operativos e sociais do município de Palmeira das Missões/RS e região. Segue-se um cronograma que disponibiliza todas as sextas-feiras para o agendamento das visitas. Num primeiro momento, os visitantes são cediados no Laboratório de Anatomia Humana, onde realiza-se uma abordagem

das estruturadas e funções do corpo humano, socializando conceitos, patologias, prevenção, promoção e interdisciplinariedade de abordagens corpóreas. Num segundo momento, é realizada uma caminhada pelos espaços físicos e demais laboratórios da universidade. Além disso, ao final do encontro, uma pessoa responsável pelo grupo preenche a ficha de avaliação, com o objetivo de identificar-se pontos positivos e negativos, podendo assim, aprimorar a organização das visitas.

RESULTADOS

Este projeto de extensão está sendo desenvolvido desde janeiro de 2011. Até o presente momento recebeu-se nove visitas à universidade, destas, sete foram de estudante de ensino fundamental de duas escolas públicas, uma de um Grupo de Depressivos e outra de um Grupo de Terceira Idade, todas do município de Palmeira das Missões/RS. Em cada encontro recebeu-se em torno de 30 pessoas, número estabelecido pela equipe de trabalho e organização, pois com um número maior de indivíduos a qualificação da visita e das informações ficam prejudicadas. Já passaram pelos espaços da UFSM/CESNORS aproximadamente 270 pessoas, sendo, 210 estudantes de ensino fundamental, 30 idosos e 30 membros de um grupo de depressivos.

DISCUSSÃO

Segundo Gonçalves (2000), nas atividades de extensão tem-se campo riquíssimo de capacitação e de reflexão profissional, pautado na interação direta com colegas, professores e comunidade, tornando o profissional crítico acerca dos problemas sociais e impulsionando-o a exercer sua profissão com mais cidadania.

Com a execução desta atividade de extensão, espera-se qualificar dois grupos de pessoas, os visitantes, estudantes e membros de associações ou grupos e os docentes e acadêmicos da UFSM/CESNORS.

Em relação aos estudantes de ensino fundamental e médio proporciona-se que o conteúdo teorizado pelos professores nas escolas sobre o corpo humano faz, por exemplo, do Laboratório de Anatomia, o local indicado para seus encontros, onde os órgãos e estruturas estudados de maneira teórica na sala de aula de suas escolas serão vistos e tocados de maneira concreta no laboratório anatômico. Diniz e Guerra (2000) colocam que há um enorme espaço vazio que precisa do suporte das universidades, quando se trata da educação suplementar advinda de atividades extensionistas, a qual interfere na sociedade não acadêmica, muitas vezes, sem o acesso formal à escola e esta tem diminuído, dramaticamente, suas chances de emprego e/ou de se inserirem no mercado, perdendo, em última análise, o direito de se tornarem úteis e esclarecidos.

Em relação aos grupos operativos de Palmeira das Missões e região pretende-se disponibilizar os espaços da universidade para a realização de atividades de educação continuada em saúde, principalmente no que tange à prevenção, por exemplo, introduzir discussões sobre a importância da prática diária de exercícios físicos, de cuidados com a alimentação, de medidas de se proteger das Doenças Cardiovasculares, Doenças Cerebrovasculares e manutenção da mobilidade física por mais tempo, melhorando dessa forma a qualidade de vida da população para uma melhor longevidade.

Os dois grupos operativos que se deslocaram para participar das ações de extensão e conhecer a universidade foram dois contingentes populacionais frequentemente excluídos da sociedade, os doentes mentais e os idosos. Hoje, a discussão sobre a assistência ao doente mental perpassa todos os segmentos sociais, porém a mudança do paradigma tradicional tem enfrentado algumas resistências. Muitos municípios têm trabalhado em serviços de portas abertas, contudo sabe-se que há necessidade de avanços, que possibilitem qualificar a atenção ao contingente de pessoas portadoras de transtornos psiquiátricos. Outro aspecto, diz respeito a Organização Mundial da Saúde (OMS), que em 2005, indicou os três pilares da estrutura política para o envelhecimento ativo: participação, saúde e segurança, que devem ser observados para que os idosos parti-

cipem da sociedade de acordo com as suas necessidades, desejos e capacidades. (OMS; 2005). Logo, centralizaram-se as atividades com os dois grupos operativos de forma que esses puderam sentir-se valorizados e em constante crescimento pessoal e social.

Em relação a docentes, acadêmicos e o contexto da universidade busca-se apresentar a comunidade externa o que os docentes e acadêmicos desenvolvem nos espaços interinstitucionais, através dos seus trabalhos e projetos, fazendo com que a Universidade desenvolva efetivamente seu papel no contexto social, mostrando sua competência na missão de formar pessoal ético e competente, onde se promove o conhecimento e a cultura e onde o intercâmbio de ações busca valorizar a ação solidária. Além de, despertar nos acadêmicos o conhecimento e as potencialidades dos diversos Cursos oferecidos pela UFSM/CESNORS, principalmente Enfermagem e Nutrição visando incentivar, principalmente os jovens, para o estudo das ciências básicas e complementares na direção destes Cursos.

CONCLUSÕES

A partir das experiências vivenciadas com esta atividade de extensão, percebe-se a importância da articulação do ambiente universitário com as entidades da região, sejam elas, escolas, grupos operativos ou empresas particulares. Por conseguinte, esta extensão universitária enfatiza a relevância de vivências práticas, acrescidas aos conhecimentos teóricos do ensino fundamental e médio, dos idosos e de outros grupos, referente às informações adquiridas sobre os órgãos e sistemas constituintes do corpo humano e seus respectivos funcionamentos. Visto a perplexidade e aprendizagem vivenciada pelos visitantes, reveladas pela interação, questionamentos e debates alçados diante dos encontros expositivos.

O rendimento dos acadêmicos da UFSM/CES-

NORS que organizam e responsabilizam-se pelas ações, ratifica o maior interesse na participação de congressos, apresentações de seminários, atividades que envolvem a comunidade, e melhor atuação em disciplinas práticas voltadas ao conhecimento da anatomia humana, desempenhos, que possibilitam a inserção destes no mercado de trabalho como também em servir melhor a sociedade.

Muitas barreiras foram quebradas entre a instituição universitária e as instituições sociais e, sendo perceptível o vínculo criado entre ambos, além de, estimular o processo de educação continuada em saúde com maior resolutividade, porquanto que, os visitantes entendem os mecanismos corpóreos de digestão, eliminações, controle sensorial, entre outros, logo, compreendem os cuidados com a saúde de forma integral.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, A.L. O contexto da educação continuada em Enfermagem. São Paulo: Lemar e Martinari, 2003.
- DINIZ, C.W.P.; GUERRA, R.B. Assimetrias da educação superior brasileira: vários brasis e suas conseqüências. 1ª ed. Belém: EDUFPA, 2000.
- GOMES, H. M. MARINS, H. O. A ação docente na educação profissional. São Paulo: Editora Senac, 2004.
- GONÇALVES, T.V.O. O ensino de Ciências e Matemática e Formação de Professores: marcas da diferença. Tese de Doutorado. 2000.
- LIBÂNEO, J.C. Democratização da Escola, a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. 13ª edição. São Paulo, Edições Loyola, 149 p. 1998.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.